

Formação continuada no contexto escolar viabilizando a práxis docente

Ana Claudia Oliveira Mouraⁱ 

Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil

Océlio Fernandes Pereiraⁱⁱ 

Universidade estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil

Resumo

A pesquisa objetivou conhecer contribuições da formação continuada realizada na escola para o desenvolvimento da identidade profissional docente. O estudo tem uma abordagem qualitativa, foi desenvolvido por meio de estudo de caso, que contou com a participação de duas coordenadoras pedagógicas e duas professoras de uma escola da rede municipal de fortaleza. Os resultados revelaram que coordenadoras e professoras compreendem que a formação em contexto possibilita a construção da práxis docente, pois favorece momentos de reflexão sobre o cotidiano tratando especificidades do contexto escolar. Conclui-se que a formação no lócus da escola é carregada de possibilidades de construção e reconstrução do fazer pedagógico por intermédio do processo coletivo de reflexão sobre a ação.

Palavras-chave: Formação continuada. Formação no contexto escolar. Práxis docente.

Continuing education in the school context enabling teaching praxis

Abstract

The research aimed to know the contributions of the continuing education carried out in the school for the development of the teaching professional identity. The study has a qualitative approach, it was developed through a case study, which had the participation of two pedagogical coordinators and two teachers from a school in the municipal network of Fortaleza. The results revealed that coordinators and teachers understand that training in context enables the construction of teaching praxis, as it favors moments of reflection on everyday life, dealing with specifics of the school context. It is concluded that training in the locus of the school is loaded with possibilities of construction and reconstruction of pedagogical practice through the collective process of reflection on action.

Keywords: Continuing education. Training in the school context. Teaching praxis.

1 Introdução

O processo de formação continuada que se estabelece na escola constitui um espaço privilegiado de construção do processo identitário dos professores na medida em que possibilita a abordagem destes aspectos e a possibilidade de,

através das discussões estabelecidas, capacitar o sujeito a exercer com autonomia a sua atividade profissional.

André e Placco (2007) reconhecem, na práxis docente, a busca da especificidade da profissão docente. Em outras palavras, a práxis diz respeito, aos conhecimentos, comportamentos, habilidades, atitudes e valores que definem o educador, pressupondo a construção de uma identidade profissional que influencia e é influenciada nos contextos de trabalho. Portanto, se a práxis é desenvolvida, a profissionalização é conquistada.

Para Libâneo (2015), a práxis docente e a identidade profissional do professor caracterizam-se como um conjunto de valores, conhecimentos, atitudes e habilidades necessárias para conduzir o processo de ensino-aprendizagem nas escolas, orientando, assim, a especificidade do trabalho docente.

Nóvoa (1995) aborda a questão da identidade profissional através do reconhecimento de que este conceito pode ser substituído pelo conceito de “processo identitário”, na medida em que a identidade dos sujeitos se constitui em um *continuum*. Assim, a identidade não se constitui como um produto, propriedade ou dado adquirido. Ao contrário, é forjada em um lugar de lutas e conflitos, caracterizando um espaço de construção e não algo que está dado.

De acordo com Tardif (2002) trabalhar não é somente executar um trabalho, mas fazer algo consigo mesmo, na medida em que o próprio trabalho modifica a identidade do trabalhador, já que ela carrega as marcas da atividade do sujeito. Para o autor, os saberes ligados ao trabalho são temporais, assim como a identidade, que se constitui em um processo.

Os saberes dos professores, sendo plurais, compósitos e heterogêneos, ajudam a constituir a identidade individual e coletiva do sujeito docente e vão sendo construídos e dominados progressivamente, pois os conhecimentos e maneiras de ser coletivos se efetivam a partir da integração e participação na vida cotidiana da escola e dos colegas de trabalho.

Nesse sentido, a presente pesquisa objetivou compreender as contribuições da formação continuada realizada no contexto escolar para o desenvolvimento da identidade profissional do professor e aprimoramento dos conhecimentos e

habilidades de ensino-aprendizagem do trabalho docente. Para tanto, foi desenvolvida uma pesquisa qualitativa utilizando como procedimento e instrumento de coleta de dados uma entrevista semiestruturada com duas coordenadoras pedagógicas e duas professoras de uma escola da rede municipal de Fortaleza. Para fundamentar as discussões foi estabelecido diálogo com autores que versam sobre o coordenador pedagógico como formador.

3

2 Metodologia

Considerando o objetivo da problemática abordada nessa investigação, optou-se pela abordagem de pesquisa qualitativa para conduzir esse processo investigativo, que foi desenvolvido por meio do estudo de caso. A opção por este tipo de pesquisa justifica-se por compreender que a mesma favorece a análise acerca dos aspectos relacionados à formação em contexto escolar.

Na abordagem qualitativa segue-se uma rota metodológica ao ser realizada a investigação e na perspectiva de revelar o objeto, optamos pelo estudo de caso como procedimento metodológico que, de acordo com Gil (2009), é um delineamento de pesquisa que investiga o fenômeno contemporâneo sem retirá-lo de seu contexto, preservando o seu caráter unitário, utilizando diversos métodos ou técnicas de coleta de dados, como por exemplos, a observação, a entrevista e a análise documental.

A presente pesquisa organizou-se a partir de dados coletados por meio de entrevistas semiestruturadas. Nesse estudo foram realizadas entrevistas com duas coordenadoras pedagógicas e duas professoras de uma escola da rede municipal de educação de Fortaleza. Visando preservar a identidade das participantes, as coordenadoras serão identificadas como CP1 e CP2 e as professoras com P1 e P2. Para selecionar as coordenadoras participantes foram preestabelecidos alguns critérios: 1) ser coordenador pedagógico há pelo menos três anos; 2) realizar formação no contexto escolar e 3) apresentar disponibilidade em participar da pesquisa.

Os critérios para a seleção das professoras foram os seguintes: 1) trabalhar na escola onde atuam os coordenadores participantes dessa investigação; 2) participar das formações em contexto escolar mediadas por esses coordenadores e 3) apresentar disponibilidade em participar da pesquisa.

Após as entrevistas fizemos a transcrição literal para análise do conteúdo buscando dar visibilidade e sentido ao que o sujeito pretendeu transmitir buscando relacionar ao contexto sócio-histórico, pois segundo Bardin (2011), todo dizer traz marcas ideológicas. Dessa maneira, o discurso das coordenadoras e professoras também traz em si o sentido, as marcas de suas histórias e das ideologias que representam.

4

3 Resultados e Discussões

A partir do entendimento da indissociabilidade do sujeito e do processo de formação realizado na escola, a valorização da participação do professor no processo de formação adquire um status ainda mais importante, na medida em que o professor passa de um lugar de participação para um lugar ativo de construção. O professor torna-se professor, no sentido mais amplo da palavra, não após a sua formação, somente, mas com o passar do tempo, no exercício docente, quando vai agregando a cultura, as ideias, funções e interesses desta classe. Sendo assim, o sujeito vai tornando-se aquilo que ele faz.

As coordenadoras entrevistadas ao serem questionadas sobre as vantagens da formação dos professores no contexto escolar para atuação desses profissionais destacam o seguinte:

É você tá no chão da escola. É você trabalhar... Você ter um momento de acompanhamento do professor próximo, isso é essencial, e você conseguir discutir com seu professor a realidade da sua escola. [...] é você conseguir sentar ali com os seus professores e fazer essa formação continuada com o seu professor e você discutir ali na sua escola a realidade da sua escola. E aí você poder traçar novas intervenções, ver quais são os pontos negativos e procurar ter ações para que a gente possa conseguir pontos positivos (CP1).

Na formação em contexto ele (professor) vê um conteúdo, mas a gente aborda dentro do contexto da nossa escola, com as possibilidades da nossa escola, com os problemas da nossa escola. Porque quando estou na formação em contexto, a professora A vai falar o que tá acontecendo dentro da minha escola, e eu sou um agente que pode solucionar aquele problema (CP2).

5

As declarações das duas coordenadoras mostram que ambas têm o mesmo entendimento sobre as possibilidades de tratar e solucionar os problemas pertinentes a realidade da escola. CP1 e CP2 destacam que quando essa formação é centrada no próprio espaço de trabalho dos professores ampliam as oportunidades para reflexão sobre temáticas e busca de soluções para a problemática específica da escola.

CP2 ressalta que essa análise individualizada sobre a realidade da escola é uma das vantagens da formação no contexto escolar, pois nas formações que ocorrem fora da escola a abordagem das problemáticas ocorre de forma generalista, pois reúnem professores de várias escolas, o que dificulta a uma reflexão mais específica sobre cada realidade.

Libâneo (2003) afirma que as pessoas investem tempo naquilo que valorizam e que o mesmo princípio se aplica à formação. quando os professores acreditam ou têm interesse em determinado aspecto da formação, investem tempo e energia naquilo. então, além da mudança interna que a formação promove ou pode vir a promover, existe também uma predisposição que se manifesta externamente, que é a busca pela formação necessária. Para o autor:

Uma coisa é certa: as pessoas arrumam tempo para as coisas que compreendem que valoram e nas quais acreditam. os dirigentes de escola precisam, então, ajudar os professores, a partir da reflexão sobre a prática, a examinar suas opiniões atuais e os valores que a sustentam, a colaborar na modificação dessas opiniões e valores tendo como referência as necessidades dos alunos e da sociedade e os processos de ensino e aprendizagem (LIBÂNEO, 2003, p. 29).

A ideia de Libâneo corrobora com as falas das coordenadoras quando evidenciam a formação no contexto escolar como uma ação que aproxima os professores daquilo que é concreto e vivenciado na própria instituição de trabalho, gerando assim, possibilidades de formar docentes com interesses diversos, mas com um pacto formativo comum, centrada no coletivo, onde a ação e a reflexão estarão sempre presente na relação entre teoria e prática.

6 A formação desenvolvida no espaço escolar demonstra que os professores são capazes de decidir coletivamente sobre o que querem aprender para alcançar os conhecimentos e as competências que consideram necessários para o seu desenvolvimento profissional. Marcelo Garcia (1999, p.150) defende que tal atitude é “[...] coerente com os princípios de formação de adultos, na medida em que os adultos aprendem de forma adequada quando são eles que indicam e planejam as atividades de desenvolvimento profissional.”

Segundo Canário (2006), a organização do trabalho escolar pode ser lida como um processo de aprendizagem coletiva e a escola considerada como uma organização “aprendente” é o fato de as práticas profissionais e os modos de interação entre profissionais serem ‘emergentes’ dos contextos de ação coletiva.

Nesta perspectiva, é possível e adequado considerar o processo de formação profissional em contexto de trabalho coincidente com um processo amplo de socialização profissional, o que nos permite sustentar que é nas escolas que os professores aprendem o essencial da sua profissão.

Nóvoa (2002, p. 38), referindo-se à formação centrada na escola, defende que ela está alicerçada em dois pilares estratégicos, a pessoa-professor e a organização-escola, o que a condiciona a um espaço coletivo, ou seja, “[...] um professor inserido num corpo profissional e numa organização escolar”, que está articulado com o projeto educativo da instituição.

Corroborando com CP1 e CP2, as professoras P1 e P2 também destacam que um dos pontos positivos mais relevantes descritos pelas professoras em relação à formação no contexto escolar é exatamente a integração com todos os professores da escola nesse momento formativo.

As professoras entrevistadas, P1 e P2, ao serem indagadas sobre a diferença da formação no contexto escolar das outras formações continuadas, revelaram a seguinte visão:

É exatamente essa questão, de você tá dentro da escola, e você ser mais individual, ser particular daquela escola, e você tá em contato com os professores também, seus colegas, que às vezes você não tem tempo de planejar de forma mais próxima. Fica muito naquele planejamento só do que você vai dar em aula, de alguma estratégia... Mas de problematização de sala de aula, às vezes você não sabe. Você sabe uma coisa ou outra na hora do recreio, mas quando é a formação, você tem como expor mais o que você tá passando e eu acho melhor (P1).

Assim, no meu ver o que diferencia a formação do contexto escolar, é que a formação no contexto escolar na escola, ela abrange os assuntos da escola. É uma união maior entre os professores que são da própria escola, e a gente pode falar mais claramente de problemas na nossa escola, de resolver, ter soluções mais rápidas, debatendo com a própria equipe da escola, a coordenação, que faz parte dessa formação. Eu vejo assim, penso que na escola a gente tem mais entrosamento com o grupo da escola (P2).

As professoras entrevistadas destacam que o que diferencia a formação em contexto escolar das outras formações continuadas é o contato com os outros colegas de profissão no mesmo local de trabalho, poder trocar ideias, problematizar assuntos pertencentes àquela escola da qual faz parte, debatendo com a própria equipe de professores, podendo buscar soluções mais rápidas e adequadas para as necessidades do próprio grupo e da comunidade escolar.

Marcelo Garcia (1999, p. 17), ao considerar aspectos referentes à formação na escola, ressalta que tal concepção tem como princípio “[...] entender a escola como lugar onde surgem e se pode resolver a maior parte dos problemas de ensino.” tal análise pressupõe o envolvimento dos educadores não só no processo de detectar os problemas, mas, sobretudo, na proposição de soluções locais. Pimenta (2002, p. 72) confirma essas ideias, quando faz a seguinte reflexão: “trabalho coletivo significa tomar a problemática da escola coletivamente com base na individualidade de cada um, da colaboração específica de cada um, em direção a objetivos comuns [...]”.

Nóvoa (2004) analisa a formação continuada, partindo da premissa de que a mesma necessita constituir-se em um “trabalho de pensar o trabalho”, investindo na pessoa e na valorização de sua experiência, tanto na profissão e nos seus saberes através do trabalho sobre o que os professores já sabem, quanto na escola e nos seus projetos.

4 Considerações finais

8

A presente pesquisa objetivou compreender as contribuições da formação continuada realizada no contexto escolar para o desenvolvimento da identidade profissional do professor e aprimoramento dos conhecimentos e habilidades de ensino-aprendizagem do trabalho docente. Nesse sentido, constatamos que a formação continuada realizada na escola ajuda a constituir a identidade profissional dos docentes, pois se constitui como possibilidade de formação de um coletivo docente que, ao somar conhecimentos, esforços e discussões, constrói a sua prática em um processo que se inter-relaciona com as práticas dos demais.

As professoras participantes dessa investigação destacaram a importância das formações no contexto escolar, pois acreditam que estar no ambiente de trabalho propicia o diálogo e partilha de saberes, assim como torna o momento produtivo, com discussões acerca dos problemas comuns da instituição, configurando como um ponto positivo para a práxis pedagógica dos docentes.

As duas coordenadoras entrevistadas apontaram que as formações centradas na escola favorecem momentos de reflexão sobre questões importantes do cotidiano pedagógico dos docentes e por tratar das especificidades vivenciadas no contexto escolar podem responder às necessidades da escola e para alavancar a qualidade do ensino e da aprendizagem em sala de aula e na própria instituição escolar.

Na compreensão dos professores, a troca de experiências tem vários sentidos: a discussão das dificuldades da sala de aula, a divulgação de “bons trabalhos”, a condução de aspectos delicados do trabalho com pessoas, a discussão por área, o planejamento a partir das atividades formativas, vivenciadas com os alunos e retomadas nas discussões. Portanto, para as professoras essa formação

no lócus da escola é carregada de possibilidades de construção e reconstrução do fazer pedagógico por intermédio do processo coletivo de reflexão sobre a ação.

Constatamos com as declarações das coordenadoras pedagógicas quanto ao aspecto da formação em contexto possibilitar a construção da práxis docente, que a formação no interior da escola estimula momentos de reflexão sobre questões importantes do cotidiano pedagógico dos docentes, o fato de elaborarem suas próprias soluções em relação aos problemas práticos com que se defrontam favorece um processo baseado no diálogo, na medida em que se implanta um tipo de compreensão, sobre as tarefas profissionais e os meios para melhorá-las, e não um conjunto de papéis e funções que são aprimoradas mediante normas e regras técnicas.

Ainda são muitas as questões que permeiam o tema desse artigo principalmente com relação à complexidade das relações que se estabelecem no espaço do cotidiano permitindo entender a formação continuada na escola como ação que deve se desenvolver através da troca, construção, diálogo e intervenções pontuais realizadas individual ou coletivamente, a partir das linhas de ação teóricas, práticas e metodológicas que sustentam o trabalho da escola.

Referências

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de; PLACCO, Vera Nigro de Souza. Processos psicossociais na formação de professores: um campo de pesquisas em Psicologia da Educação. **Contrapontos**, Itajaí, v. 7, n. 2, p. 339-346, maio/ago. 2007.

CANÁRIO, Rui. **A escola tem futuro?** Das promessas às incertezas. Porto Alegre: Artmed. 2006.

CANÁRIO, Rui. A escola: lugar onde os professores aprendem. In: **Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia da Educação**. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, n. 6, São Paulo: EDUC, 1996 (p. 9-25).

GARCIA, M. C. **Formação de Professores:** para uma mudança educativa. Portugal: Porto, 1999.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 175 p.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 6. ed. rev. e aum. São Paulo: Heccus, 2015.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola, teoria e prática**. Goiânia: Alternativa, 2003.

NÓVOA, Antonio. O passado e o presente dos professores. In: NÓVOA, A. (org.). **Profissão professor**. 2. ed. Portugal: Porto Editora, 1995. p. 13-34.

NÓVOA, A. **Escola nova. A revista do Professor**. Ed. Abril. Ano. 2002, p. 23.

NÓVOA, A. **A solução pode estar no trabalho de pensar o trabalho**. Portugal: NúmeroZero, Abril de 2004. Entrevista conduzida por João.

PIMENTA, Selma Garrido. Professor reflexivo: construindo uma crítica. In: GHEDIN, Evandro, PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2002.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

ⁱ **Ana Claudia Oliveira Moura** ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4359-5053>

Universidade Federal de Uberlândia; Centro de Educação; Programa de Pós-Graduação em Educação

Mestrado em Ciências da Educação pela Universidade Federal de Uberlândia- MG.

Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Universidade Estadual Vale do Acaraú.

Graduação em Pedagogia pela Universidade estadual vale do Acaraú

Contribuição de autoria: Pesquisa e análise dos dados

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7945064661212342>

E-mail: anamoura.0901@gmail.com

ⁱⁱ **Océlio Fernandes Pereira** ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0649-6524>

(Universidade Estadual do Ceará; Centro de Educação; Programa de Pós-graduação em Educação).

Mestrado em Educação e Formação de Professores pela Universidade Estadual do Ceará- CE.

Especialização em Gestão e Avaliação em Educação Pública pela Universidade Federal Juiz de Fora.

Graduação em Matemática pela Universidade Estadual do Ceará

Contribuição de autoria: Análise dos dados

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0717403662758709>

E-mail: oceliofernandes@yahoo.com.br

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

MOURA, Ana Claudia Oliveira; PEREIRA, Océlio Fernandes. Formação continuada no contexto escolar viabilizando a práxis docente. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 3, n. 1, 2022.